

Código Coleção:	1390L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro " Se Essa Rua Fosse Minha: Livro de Brincar" é uma peça teatral, cujo objetivo é promover brincadeiras entre os que leem/assistem o espetáculo. Trata-se de um espetáculo-jogo, completamente interativo. A proposta do livro é bastante simples: fazer com que a criança brinque e cante com jogos diversos, resgatados da cultura popular brasileira, numa perspectiva que integra pais, avós, educadores e crianças em uma viagem através do "túnel do tempo" dos brinquedos. As brincadeiras são recuperadas do folclore infantil brasileiro, a fim de resgatar o lúdico, estimulando que a criança brinque e cante com jogos diversos. As ilustrações estimulam a imaginação e os nomes das protagonistas são de personagens de cantigas de roda (Terezinha de Jesus, Pai Francisco e Alecrim). As personagens são etnicamente distintas (Alecrim Dourado, raiz indígena, Pai Francisco, raiz afrodescendente e Terezinha de Jesus, raiz lusitana) e de classes sociais e culturais também diferentes. Juntas, brincam como se o mundo fosse igual e para todos. Enquanto vão crescendo, brincam e descobrem brincadeiras, aprendidas de seus pais que também aprenderam de seus antepassados. A linguagem é bastante acessível e a diagramação estimula uma leitura fluida. O ilustrador do livro, André Flauzino, foi brilhante ao escolher as cores, definir os traços e a proporção de cada imagem, pois além de fazer os olhos dos leitores brilharem, contextualiza-as diante da leitura, fazendo com que o leitor aceite e entre nos jogos e brincadeiras juntamente com as três personagens.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. A obra trabalha a polissemia das palavras apresentada nas letras das músicas que, associadas às imagens, ampliam o vocabulário dos pequenos leitores de forma lúdica e prazerosa. Exemplo: "Terezinha de Jesus / De uma queda foi ao chão / Acudiram três cavalheiros / Todos três chapéu na mão / O primeiro foi seu pai / O segundo seu irmão / O terceiro foi aquele / Que a Teresa deu a mão" (p. 36). O texto verbal emprega, com qualidade, figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles, onomatopeias e elipses, como evidenciado nos seguintes excertos: "Francisco? (imita) meéé (p. 16); "Terezinha? Não, sempre te vejo, cara de percevejo!" (p. 16); "Guerreiros com guerreiros fazem zig zig zã" (p. 23); "Ela é que queria ir, Francisco. Virar passarinho. Foi ser pipa de anjo lá no céu. / Alecrim? A mãe da Terezinha está lá no céu. / Francisco? Minha raia é da sua mãe agora, Teresa" (p. 25); "Terezinha - Ai, segura, Alecrim. Olha a rabiola dela... Dançando, dançando, bailarina!" (p. 25); "Terezinha? Para mim você é um gigante, Alecrim" (p. 28). O texto está isento de clichês, pois trabalha a palavra em seu sentido conotativo. Contudo, aparece um ditado popular que não é entendido pelas crianças e que serve como fundo para brincadeiras entre eles. "Terezinha? Eu não, que não gosto de meninos... / Francisco? (entrando) Quem desenha quer comprar. / Terezinha e Alecrim? O quê? / Francisco? É... Isso mesmo, meu pai que fala sempre: Quem desenha quer comprar. / Francisco? Que foi? / Terezinha? Desdenha, Francisco! Des-de-nha. Desenha tinha graça! Desenhar... / Francisco? Ah é, espertinha? Então o que é que quer dizer des-de-nha, hein? / Alecrim? (repete) Desdenha. / Terezinha? E eu sei lá? Só sei que é assim. / Alecrim? A Terezinha não gosta de meninos, Francisco. E nós? / Francisco? (abraçando Alecrim camaradamente) Não gostamos de meninas!?" (p. 31). O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, possibilitando que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista no quesito: infância, camaradagem, família, ancestralidade, brincadeiras. Exemplo: "Terezinha? Achei tão linda a história da tua bisavó índia..." (p. 31); "Terezinha? Ganhei da minha avó. São lá de Portugal" (p. 11); "Francisco? Pipa! Terezinha vai soltar pipa igual menino!" (p. 24); "Terezinha? E o que é que tu pediste, afinal? / Francisco? Deixa para lá! / Terezinha? Fala, Francisco. / Francisco? Pedi feijão e arroz, que lá em casa não tem não" (p. 22); "Alecrim? A mãe da Terezinha está lá no céu. / (Silêncio - os três olham para o céu) / Terezinha? Minha avó que disse... / Francisco? Minha raia é da sua mãe agora, Teresa. / Alecrim? Será que ela sabe soltar pipa? / (Silêncio)" (p. 25). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária: teatro. Exemplo: "Uma peça teatral para ser lida, encenada, desvendada e sentida em muitas possibilidades"; "Dramaturgia para Crianças" (contracapa). A construção do texto corresponde, de modo adequado, a convenções do gênero teatro (texto escrito para ser representado, organizado por meio de diálogos entre as personagens, contém os elementos básicos da narrativa, porém dispensam o narrador), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno, o que pode ser facilmente percebido nos seguintes excertos: "Voz feminina "Terezinha! Oh Francisco!!! Alecrim... Olha o sol, já foi dormir... É tarde criança, vem para dentro já, já, já! (Os três param e se olham, cada qual corre em uma direção)", (p. 5); "Cena 1: A História Sem Fim" (p. 6). O texto "não rompe" com as convenções de gêneros da tradição literária. O livro é escrito dentro do gênero teatro, sem, portanto, rompê-lo em seu padrão e estrutura convencionais. Há a presença de diálogos, não há narrador, possui as rubricas que são as escritas com letras de tipos diferentes, indicando como as personagens devem falar ou se movimentar. Exemplos: "Cena 1: A História sem fim - Terezinha - Olha, Alecrim, te conto uma história linda. Vê o céu? Já é noite, Alecrim. Se tu não dormes, não vai crescer não, sabias? Oh, sim, criança que não dorme acaba por ficar anãzinha... / Alecrim? (reclamando) Conta a história, Terezinha..." (p. 6). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Na verdade, o que se observa é que o texto propõe a agregação dos laços de amizade, familiares, humanos, pois as crianças e se divertem e brincam independentemente da etnia ou classe social de cada uma delas, como observado no seguinte excerto: "Brincadeira 3: Vamos brincar de Elefante Colorido? Regras: O comandante vai à frente e fala: "Elefante colorido!". Todos respondem: ?Que cor? - O comandante grita o nome de uma cor escolhida e os outros jogadores correm para tocar em algo que tenha aquele tom" (p. 14). O texto verbal está isento também da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. A morte não é retratada no livro, assim como não há a presença de violência. Há apenas brincadeiras e cantigas bem pueris que resgatem a infância de forma simples e divertida (o que raramente acontece hoje em dia), apresentando três crianças de etnias diferente que brincam e interagem sem nenhuma forma de estereotipia e preconceito. Assim, a leitura dessa obra traz um ganho na formação cidadã de seus leitores. Exemplos: "Cantiga de Roda 2: Alecrim Dourado" (p. 15); "Brincadeira 4: Vamos brincar de Já quem Pô - Pedra, Papel e	

Tesoura? Regras: Os jogadores (2), com uma das mãos nas costas falam "já quem pô" mostrando a mão que estava escondida, formando com ela o objeto escolhido. Tesoura (dedos em forma de "V"). Papel (mão aberta). Pedra (mão fechada). A tesoura ganha do papel. O papel ganha da pedra. E a pedra ganha da tesoura" (p. 17); "Teresinha? Francisco... Francisco!!! / (Francisco para) / Teresinha? Francisco, a vovó me deu um lanche... Eu dou ele para você, Francisco. / Francisco? (corre em direção à Teresinha e apanha o lanche? beija o rosto da menina) Teresinha, eu vou ensinar você a soltar raia. / Alecrim? Raia? / Francisco ? Pipa! Teresinha vai soltar pipa igual menino! / Francisco ? Puxa, Teresa!!!" (p. 24).

O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. Pode-se dizer que, com relação à narrativa verbal, não há palavras cujo significado o jovem leitor desconheça ou que não possa inferi-lo dentro do contexto apresentado. Exemplo: "Teresinha Cinco-marias! Tem uma de cada cor. São marias de arco-íris. - Alecrim - Joga! / Teresinha - Ganhei da minha avó. São lá de Portugal./ Francisco - Joga! / Teresinha - É muito difícil. / Alecrim - Você não sabe, não é?/ Teresinha - Ora, mas é claro que eu sei! / Pai Francisco - (desafia) Então, joga!" - (p. 11).

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

O texto visual evidencia, indubitavelmente, a interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Aliás, o texto visual é de uma beleza estética ímpar, possibilitando ao leitor múltiplas leituras. Dessa forma, as imagens do texto visual estimulam o imaginário do pequeno leitor, sugerindo-lhe uma pluralidade de sentidos que transcendem as páginas dos livros, inserindo o leitor nas brincadeiras e tornando-o protagonista, da primeira à última página. Exemplos da beleza estética/visual das imagens: - páginas: 7, 9, 10, 18, 19, 24, 29, 35, 41, 43. O texto visual explora, amplamente, os recursos como combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros, com vistas à experiência estética e literária. O ilustrador do livro, André Flauzino, foi brilhante ao escolher as cores (fortes e contrastantes: azul, laranja, verde, amarelo), definir os traços e a proporção de cada imagem, pois além de fazer os olhos dos leitores brilharem, contextualizam-nos, fazendo com que aceitem e entrem nos jogos e brincadeiras juntamente com as três personagens: Terezinha de Jesus (menina europeia), Pai João (menino afrodescendente) e Alecrim Dourado (menino de descendência indígena). Reitera-se que os recursos visuais dão profundidade ao texto e sua carga semântica abre as possibilidades para novas experiências estéticas e literárias, possibilitando novos olhares literários que transcendem as páginas do livro. Exemplos: - páginas: 9, 10, 24, 35, 37, 41, 43, 48. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário do jovem leitor que vai além do que imaginou o ilustrador. Espera-se que os leitores percebam que as imagens das crianças na capa e no miolo do livro sugerem que as personagens se utilizam de máscaras, fazendo alusão ao teatro, assim como a utilização dos instrumentos musicais (p. 19, 37, 41). As imagens ricamente detalhadas sugerem ainda os vários cenários pelos quais as personagens transitam no decorrer dos "vários atos", assim como suas vestimentas (p. 7, 18, 19, 24, 29, 38, 43). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, pois as imagens/ilustrações estão associadas à polissemia que reforçam a interação/protagonismo do leitor junto ao texto verbal, o que lhe possibilita voar nas asas da imaginação proporcionada pelo ilustrador. Num misto de ficção e realidade, as personagens (menina branca, menino negro e a menina indígena) interagem entre si, brincam despreocupadamente, tendo as músicas e as parlendas e ditos populares como palco para as várias brincadeiras pueris apresentadas no livro. Exemplos: "Teresinha? Olha, Alecrim, te conto uma história linda. Vê o céu? Já é noite, Alecrim. Se tu não dormes, não vai crescer não, sabias? Oh, sim, criança que não dorme acaba por ficar anãzinha..." (p.5, imagem: p.7); "Vamos pesquisar e aprender a cantar juntos essa Música [Alecrim Dourado] que valoriza a amizade e o amor entre amigos?" (p.15).

O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência), tanto é que não existe nenhuma imagem que denote a morte de forma gratuita. Quando apresentado, esse tema aparece como um eufemismo, quando Teresinha de Jesus diz que sua mãe está no céu e Alecrim Dourado ao perder a sua pipa, porque a linha arrebenta, ouve de Francisco que a pipa seria agora da mãe de Teresinha, lá no céu. "Francisco? Minha raia é da sua mãe agora, Teresa. / Alecrim? Será que ela sabe soltar pipa?/ (Silêncio)" (p. 25).

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Os temas presentes no livro (família, escola, amigos, diversão, descoberta de si, mundo natural e social) estão adequados à categoria 4 (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental) do público a que se destina. As imagens ricamente detalhadas convidam os leitores para que sejam também protagonistas das brincadeiras e das cantorias propostas por Teresinha, Francisco e Alecrim. Assim, podem-se resgatar as relações familiares (avós, pais e crianças), as relações de amizade/solidariedade/amor e as descobertas entre as três crianças que envolvem as brincadeiras, as músicas e os diálogos travados entre eles, como se pode observar no seguinte fragmento: "Alecrim - Você acha que eu estou crescendo, Teresinha? / Teresinha: Para mim você é um gigante, Alecrim?"; "Voz masculina: (Pai de Alecrim chama) Alecrimmmmmmm..." (p. 28) e "(Alecrim tímido? indeciso) / Teresinha? Vai logo, Alecrim, que se minha avó me pega brincando de saladá mista me coloca de castigo! / (Alecrim timidamente dá um selinho em Teresinha. Esta olha muito séria e sai correndo. Os dois meninos ficam atônitos)" (p. 38). Os temas estão isentos de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, pois possibilitam o diálogo e a conversa entre os leitores que podem expor seus pontos de vista diante da leitura - o que pode torná-la ainda mais enriquecedora. Por exemplo, no quesito família/solidariedade/amor, as crianças podem falar de seus sentimentos (angústias, medos, amores) diante da vida, das responsabilidades diante do "crescer", da falta de alimentos dentro de casa, da descoberta do primeiro amor. Enfim, são temas bastante complexos para as crianças, contudo, podem ser abordados/mediados pelo professor durante a leitura do livro. A abordagem dos temas possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, mesmo porque a escola/sala de aula trabalha com um público alvo heterogêneo no tocante à percepção de si, à cultura, à religião e à visão do mundo. Da leitura do livro, poderão sair debates e diálogos muito interessantes no que se refere ao respeito da cultura alheia, ao respeito à família e a seus ancestrais e ao colega de classe/escola. Afinal, o texto literário, além de proporcionar a fruição literária e estética, também tem a função de nos humanizar. Os temas estão isentos de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre

indivíduo e sociedade. Na verdade, a obra possibilita inúmeras discussões e debates acerca dos temas propostos e traz à tona as várias visões do que é infância, do que é crescer, de família e amizade para os jovens leitores. Exemplos: "Voz do Tempo - E de brinquedo em brinquedo, cresceram. Que profissão de criança é crescer e brincar. Forte. Com coração aberto e a alma pronta para aprender o mundo. / E você? O que vai querer ser quando crescer? Podemos ser o que quisermos. Basta seguir o seu coração e ter sempre uma criança dentro de você" (p. 42). Os temas são apresentados de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem dos mesmos. A obra faz referência a brincadeiras e cantigas populares (conhecidas ou não pelas crianças) que não demandam de uma linguagem rebuscada, o que não atenderia as necessidades dos jovens leitores e poderia afastá-los da leitura. Ao contrário, o texto possibilita que os leitores entrem no jogo-teatro e se tornem protagonistas, conforme explicita o seguinte fragmento: "Teresinha, Pai Francisco e Alecrim são três crianças de diferentes realidades culturais. Quando estão juntas se sentem igualmente felizes, como se o mundo fosse um só para todos, como se as definições de etnias e classes sociais não existissem. Juntas, brincam, enquanto crescem e descobrem o mundo. Uma peça teatral para ser lida, encenada, desvendada e sentida em muitas possibilidades" (contracapa). O livro contribui para a ampliação dos temas abordados (família, escola, amigos), pois é um convite à aprendizagem literária por meio do diálogo entre o texto visual/verbal. Com isso, provoca-se o leitor para que exercite suas múltiplas habilidades leitoras que podem ser mediadas pelo professor a quem cabe estimular e desenvolver competências que visam à formação humana em suas múltiplas dimensões. Dessa forma, a literatura consegue formar leitores literários e cidadãos mais críticos e empoderados.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

No que se refere ao projeto gráfico-editorial, observa-se que a obra contém prefácio e/ou apresentação que contextualiza brevemente autor e obra. Exemplos: "Paula Giannini é atriz, dramaturga, produtora cultural e contista. Sempre que escreve, pensa em crianças, pois acredita que, na literatura, assim como no teatro, o seu público, grande ou pequeno, age sempre como uma criança. E está disposto a uma boa brincadeira" (p. 44 - orelha do livro); "Sobre a obra - O texto "Se Essa Rua Fosse Minha: Livro de Brincar- (em peça, espetáculo de brincar) é uma obra que busca "romper a quarta parede", propondo a interação do pequeno leitor e seu educador não só por meio do jogo teatral, mas, sobretudo, convidando-os ao ato de brincar" (p. 45 - orelha do livro). A leitura é favorecida pela diagramação (relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas e as ilustrações são legíveis para o público-alvo), pois as imagens do livro estão sempre em movimento e isso também corrobora para que o jovem leitor entre nas brincadeiras propostas. Afinal, qual criança não gosta de brincar e cantar. Quanto à escolha da cor da fonte, esta aparece em preto ou branco, dependendo da cor do fundo. Isso pode ser observado nas seguintes páginas 18, 20, 21, 24 (fundo colorido); páginas 17, 19, 22, 23 (fundo branco) e páginas: 25, 29, 30, 37 e 41 (imagens que denotam movimento). A capa, e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribuem, significativamente, para a mobilização do interlocutor à leitura, pois são atrativas e muito coloridas, fazendo com que os leitores iniciantes se deleitem ao vê-las e se sintam impelidos a entrar no movimento das brincadeiras, da cantoria e interagir com seus pares e familiares, conforme propõe o livro: "A proposta do texto é apresentar a dramaturgia para crianças, levando-as também ao resgate lúdico de brinquedos, que aos poucos estão esquecidos na vida das grandes cidades e, até mesmo, nos pequenos municípios. Durante a leitura, a proposta é de que a criança brinque e cante com jogos diversos, colhidos da cultura popular brasileira, numa iniciativa que integra pais, avós, educadores e crianças em uma viagem através do "túnel do tempo" dos brinquedos" (p. 44 - orelha do livro).

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, ou seja, está fundamentada na função poética, proporcionando ao leitor uma multiplicidade de sentidos e a fruição literária. Exemplos: "Teresinha" Ah... Pois era uma vez um grande rio. À beira deste rio nasceu um grande coqueiro, cheio de cocos... Acontece que bem debaixo do coqueiro tinha um siri. Você sabe o que é um siri, Alecrim? Pois o siri é o primo do caranguejo! Quando o siri menos esperava, cataploft!!! Caiu um coco na sua cabeça e o siri começou a chorar, e a chorar, e a chorar... Ele chorou tanto, mas tanto, que suas lágrimas formaram um grande rio. À beira deste rio nasceu um grande coqueiro, cheio de cocos..." (p. 8). A obra apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, na medida que trabalha a polissemia, possibilitando ao leitor expor sua experiência afetiva, familiar e cultural, assim como extrapolar as páginas do livro, criando, recriando e protagonizando as aventuras e brincadeiras com as três personagens (Teresinha, Francisco e Alecrim). São exemplos dessa qualidade estética e literária do livro: ?Lua, Luar /Toma teu andar/ Leva esta criança e me ajuda a criar/ Depois de criada a torna a me dar /Lua, lua, luar, torna a teu andar? (páginas iniciais: prólogo); "Alecrim: Sabia que lá na minha escola tem uma moça que não tem coração? / Teresinha: (duvida) Capaz... Não pode não... Então, como é que ela está viva? / Alecrim: Sei lá... Minha mãe que disse assim: (imita) "A Rosa não tem coração". Que não deixou nem o filho dela tomar sorvete na festa da escola não!" (p. 16). A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, não havendo nada que a desabone nesse aspecto. A obra também está

isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Ao contrário, a obra propõe a interação entre crianças de diferentes etnias e classes sociais. Exemplo: "Teresinha, Pai Francisco e Alecrim são três crianças de diferentes etnias, classes sociais ou realidades culturais. Juntas, no entanto, brincam como se o mundo fosse feito um só para todos. Brincam, enquanto crescem e descobrem brincadeiras, aprendidas de seus pais, que aprenderam de seus pais, que aprenderam de seus pais..." (páginas iniciais do livro). O livro apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição. Trata-se de texto teatral, que se encaixa perfeitamente na faixa etária sugerida pela editora: categoria 4 (do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental). A obra apresenta correspondência com os temas (família, escola, amigos, descoberta de si) declarados no ato da inscrição. Tais temas são um convite ao ingresso no mundo literário por meio da leitura lúdica, imagética e verbal que instiga o pequeno leitor a ser também co-autor da obra, uma vez que protagoniza e (re)cria os jogos e as brincadeiras de acordo com sua percepção de mundo e suas relações interpessoais e familiares. Exemplos de interação visual e linguagem podem ser encontrados nas páginas 3, 4, 7, 23, 24, 25 e 26. Exemplos de interação com o leitor proporcionada somente pelas imagens podem ser encontrados nas páginas 10, 29, 31 e 41 e a interação proporcionada pela linguagem, nas páginas 28, 31, 34, 39, 40, etc.

A obra apresenta ainda correspondência com o gênero literário (teatro) declarado no ato da inscrição. A imagem da capa já remete ao cenário teatral, pois as crianças usam máscaras e na página 5, fala-se em "espetáculo-jogo totalmente interativo?". O texto teatral envolve o leitor em suas conversas (diálogos diretos), brincadeiras e canções (p. 43); "A proposta do texto é apresentar a dramaturgia para crianças, levando-as também ao resgate lúdico de brinquedos, que aos poucos estão esquecidos na vida das grandes cidades e, até mesmo, nos pequenos municípios. Durante a leitura, a proposta é de que a criança brinque e cante com jogos diversos, colhidos da cultura popular brasileira, numa iniciativa que integra pais, avós, educadores e crianças em uma viagem através do "túnel do tempo" dos brinquedos" (p. 45). A obra apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualiza brevemente autor e obra. Exemplos: O texto "Se Essa Rua Fosse Minha: Livro de Brincar" (em peça, espetáculo de brincar) é uma obra que busca "romper a quarta parede", propondo a interação do pequeno leitor e seu educador não só por meio do jogo teatral, mas, sobretudo, convidando-os ao ato de brincar" (p. 45) e "Paula Giannini é atriz, dramaturga, produtora cultural e contista. Sempre que escreve, pensa em crianças, pois acredita que, na literatura, assim como no teatro, o seu público, grande ou pequeno, age sempre como uma criança. E está disposto a uma boa brincadeira" (p. 44).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

O Material de Apoio ao Professor, PDF 1, não foi enviado pela editora para análise e avaliação. Assim, "não se aplica".

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

O Material de Apoio ao Professor, PDF 2, não foi enviado pela editora para análise e avaliação. Assim, "não se aplica".

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

O Material de Apoio ao Professor, PDF, 3 não foi enviado pela editora para análise e avaliação. Assim, "não se aplica".

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

O Material de Apoio ao Professor, tutorial/vídeo-aula, não foi enviado pela editora para análise e avaliação. Assim, "não se aplica".

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

O livro " Se Essa Rua Fosse Minha: Livro de Brincar" é uma peça teatral, cujo objetivo é promover brincadeiras entre os que leem/assistem o espetáculo. As brincadeiras são recuperadas do folclore infantil brasileiro, a fim de resgatar o lúdico, estimulando que a criança brinque e cante com jogos diversos, colhidos da cultura popular brasileira. As ilustrações estimulam a imaginação e os nomes dos protagonistas são de personagens de cantigas de roda (Terezinha de Jesus, Pai Francisco e Alecrim). As personagens são etnicamente distintas (Personagens Alecrim Dourado, raiz indígena; Pai Francisco, raiz afrodescendente; Terezinha de Jesus, raiz lusitana). A linguagem é bastante acessível e a diagramação estimula uma leitura fluida. A linguagem embora seja predominantemente referencial, em determinados momentos lança mão da linguagem conotativa (Personificação- Alecrim - Eu vi o arco-íris brincando de ponte depois da chuva.p.13; metáfora: Alecrim - Sabia que lá na minha escola tem uma moça que não tem coração? Teresinha (duvida) Capaz... Não pode não... Então, como é que ela está viva? Alecrim - Sei lá... Minha mãe que disse assim: (imita) A Rosa não tem coração. Que não deixou nem o filho dela tomar sorvete na festa da escola não! p.16).. A obra é uma peça teatral principalmente pelas características peculiares e se distancia de outros tipos de texto pela principal função que lhe é atribuída: a encenação. Dessa forma, ele apresenta diálogo entre as personagens (Teresinha - Ei, espera aí! Isso aqui é uma peça de teatro. Um espetáculo de brincar, é o que disseram. Ficou faltando tanta coisa. Quero brincar de mãe cola, de pião, de pique- pega... Francisco - De bambolê, de cabo de guerra, de balança caixão, de ciranda cirandinha, pular corda... p.40) e algumas observações no corpo do texto, tal qual o espaço, cena, ato, personagens, rubricas de interpretação, de movimento (Alecrim - Dá-me um bocadinho... (Alecrim provoca Francisco que, de olhos vendados, reage para apanhá-lo) p.9). Os textos teatrais são produzidos para serem representados e não contados, geralmente, não existe um narrador, fator que o difere dos textos narrativos. Não há reforço de estereótipos ou menção a preconceitos ou clichês. O vocabulário é adequado às crianças de primeiro a terceiro ano do Ensino Fundamental. O texto visual mostra interação com o texto verbal e isso ajuda a sensibilizar o leitor. O texto imagético explora o que está esboçado no texto verbal. As ilustrações sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, isso ocorre em vários momentos na obra, com destaque para as páginas 7, 10 e 18 que suscitam o caráter polissêmico das imagens. A diagramação facilita o entendimento da obra, bem como a fonte utilizada. As imagens não fazem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, ao contrário, privilegiam o encontro das diferenças socioculturais. A peça não estimula a opressão, mas, promove a ampliação do repertório de temas dos alunos, pois retoma passagens importante do folclore nacional, além de trabalhar um gênero pouco divulgado na escola que o teatral. A obra apresenta dados sobre o autor nas últimas páginas ("Paula Giannini é atriz, dramaturga, produtora cultural e contista. Sempre que escreve, pensa em crianças, pois acredita que, na literatura, assim como no teatro, o seu público, grande ou pequeno, age sempre como uma criança"). Também contém informações sobre a obra ("A peça de teatro infantil cujo texto se encontra no livro homônimo é um espetáculo totalmente interativo, no qual os espectadores assistem (leem) à história brincando todo o tempo de brincadeiras colhidas do folclore infantil brasileiro."). O espaçamento entre linhas é adequado e facilita a leitura. As ilustrações são legíveis para o público-alvo e há relação entre o texto verbal e as imagens. A fonte é adequada e a capa auxilia no entendimento da temática.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

O Material de Apoio ao Professor, PDF 1, PDF 2 e PDF 3, não foram enviados pela editora para análise e avaliação. Portanto, sua avaliação "não se aplica".

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 14/08/2018 06:39